

## O DIA DOS HUMILDES COMEÇOS

Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel - Zc 4.10a (ARA)

Pois aqueles que desprezaram o dia das pequenas coisas terão grande alegria ao verem a pedra principal nas mãos de Zorobabel - Zc 4.10a (NVI)

### INTRODUÇÃO:

Zacarias, o profeta, sua mensagem e seu tempo:

Zacarias foi profeta no período histórico denominado pós-exílico. Zacarias, assim como Jeremias e Ezequiel foram profetas e sacerdotes. Zacarias nasceu na Babilônia e voltou a Jerusalém no ano 538 a.C. Seu avô Ido é mencionado no grupo que retornou com “os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel” – Ne 12.1 a 4.

Zacarias era contemporâneo do profeta Ageu. A profecia contida no quarto capítulo de seu livro pode ser datada entre os anos 520 e 519 a.C. Tanto Ageu como Zacarias procuraram incentivar o povo de Jerusalém a reconstruir o templo do Senhor:

Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, cujo Espírito estava com eles. Então, se dispuseram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, com eles, os referidos profetas de Deus, que os ajudavam – Ed 5.1 e 2

Os judeus, libertados pelo edito de Ciro, rei da Pérsia, chegaram a Jerusalém e começaram a reedificar o templo, nesta ocasião eles lançaram os fundamentos “com gritos de alegria”:

No segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém começaram a obra da Casa do SENHOR [...] Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o SENHOR, segundo as determinações de Davi, rei de Israel. Cantavam alternadamente, louvando e rendendo graças ao SENHOR, com estas palavras: Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa. Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e cabeças de famílias, já idosos, que viram a primeira casa, choraram em alta voz quando à sua vista foram lançados os alicerces desta casa; muitos, no entanto, levantaram as vozes com gritos de alegria. De maneira que não se podiam discernir as vozes de alegria das vozes do choro do povo; pois o povo jubilava com tão grandes gritos, que as vozes se ouviam de mui longe – Ed 3.8 a 13

Mas por causa da oposição que enfrentaram e também por causa de um desânimo momentâneo eles pararam de reconstruir o templo e só retomaram a obra em 520 a.C. Ageu e Zacarias foram os incentivadores dessa retomada:

No segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu,

dizendo: Fala, agora, a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo: Quem dentre vós, que tenha sobrevivido, contemplou esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos? Ora, pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e tu, todo o povo da terra, sê forte, diz o SENHOR, e trabalhai, porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos – Ag 2.1 a 4

E também:

Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos. Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela! Novamente, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a vós outros – Zc 4.6 a 9

## I. O PRUMO NA MÃO DE ZOROBABEL

A existência de um prumo pressupõe a existência de uma parede. Zacarias profetiza que Zorobabel coordenará a reconstrução das paredes do templo.

Motivado pelas profecias de Ageu e Zacarias as obras prosperaram em no ano 516 a.C as obras do templo foram finalizadas:

Os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando em virtude do que profetizaram os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Edificaram a casa e a terminaram segundo o mandado do Deus de Israel e segundo o decreto de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia. Acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario. Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus – Ed 6.14 e 15

- Sempre haverá quem despreze

Os que viram o primeiro templo inicialmente desprezaram os esforços de Zorobabel. Eles não aceitaram que um jovem inexperiente pudesse se aventurar a reconstruir um templo que fora edificado pelo poderoso rei Salomão. Eles achavam que o jovem líder era presunçoso demais para intentar um feito tão elevado.

Ageu previu que isso iria acontecer:

No segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo: Fala, agora, a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo: Quem dentre vós, que tenha sobrevivido, contemplou esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos? – Ag 2.1 a 3

- Os desprezadores se alegrarão

Mas Zacarias afirma ainda que os desprezadores iriam se alegrar ao ver “o prumo (ou a pedra principal) nas mãos de Zorobabel”. Eles viriam que Deus estava com Zorobabel

nesse projeto, inicialmente tímido, mas que se revelaria glorioso porque, segundo próprio Ageu a glória do segundo templo seria maior que a glória do primeiro templo.

A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos – Ag 2.9

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos – Ml 3.1

A razão porque a glória do segundo templo seria maior que a do primeiro templo era porque o Messias viria visitar o segundo templo. Essa visita aconteceu no ano 30 AD, segundo o relato de Mateus – Mt 21

- Não devemos desprezar e sim, valorizar

Os que desprezaram não ajudaram. Os desprezo deles servia mais para desmotivar os que estavam acreditando no empreendimento de Zorobabel.

- Palavras de desmotivação são mais pesadas que pedras.
- Uma pessoa desmotivada influencia bem mais do que muitas pessoas motivadas.
- Os desmotivadores são assassinos de nobres empreendimentos:
  - ✓ Jovem, sente-se. Quando Deus quiser converter os pagãos, ele o fará sem a sua ajuda ou a minha. (Frase dita por um ministro batista de Londres a William Carey, Pai das Missões Modernas)

Tudo que hoje é grande e expressivo um dia teve seu “dia de humildes começos”:

- ✓ Uma nação – Estados Unidos, Brasil
- ✓ Uma cidade – São Paulo, Campinas, Valinhos
- ✓ Uma empresa – Unilever, Jacto, Bradesco

## II. UMA VIÚVA AFLITA

Certa mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que ele temia ao SENHOR. É chegado o credor para levar os meus dois filhos para lhe serem escravos. Eliseu lhe perguntou: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. Ela respondeu: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite. Então, disse ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas. Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que estiver cheia. Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia. Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou. Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto – 2Rs 4.1 a 7

- Uma tragédia

O marido morreu. Ele era um “seminarista”, um aprendiz de profeta que andava junto com Eliseu aprendendo o ofício profético.

- Uma dívida

Como todo seminarista ele não tinha dinheiro. Por motivos alheios à vontade dele uma dívida foi deixada à esposa. Os credores queriam levar seus filhos como pagamento da dívida. Os filhos seriam levados como escravos para servir aos credores.

- O que você tem em sua casa?

Eliseu não fez uma arrecadação entre os demais “seminaristas”, não iria dar certo mesmo. Eliseu diz a ela: “Dize-me que é o que tens em casa”. Ao que ela respondeu: “Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite”.

Eliseu partiu desse “nada” e ofereceu a ela uma alternativa:

Então, disse ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas. Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que estiver cheia.

Eliseu lhe propôs um teste de fé. E a viúva fez o que Eliseu lhe ordenou. Ela tomou vasilhas emprestadas de seus vizinhos e viu o milagre de Deus acontecer diante de seus olhos.

Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia. Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma.

- Então o azeite parou...

Assim que as vasilhas acabaram, o milagre também acabou. A fé dela foi honrada. Todas as vasilhas foram enchidas.

E o azeite parou. Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto

Os notáveis de hoje foram meninos e meninas no século passado:

- ✓ O que nasce grande tende a deformar-se
- ✓ O guepardo não nasce correndo
- ✓ O falcão peregrino não nasce voando

### III. CINCO PÃES E DOIS PEIXINHOS

Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra. Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos. Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer. Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. Então, ele disse: Trazei-mos. E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões. Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios. E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças – Mt 14.13 a 21

- Um problema aparentemente insolúvel:

Cinco mil homens além de mulheres e crianças necessitadas de alimento. Já era tarde, duzentos denários não seria suficiente para alimentar tantas pessoas.

- Tudo o que temos:

Cinco pães e dois peixinhos.

- É o suficiente:

Nosso pouco nas mãos de Deus é tudo o que ele precisa

### **CONCLUSÃO:**

A valorização dos humildes começos é um dos segredos do êxito na vida.

Não devemos dar atenção aos que desprezam os dias dos humildes começos.

Devemos nos alegrar com as pequenas iniciativas e confiar que Deus nos dará condições de levar adiante os projetos que hoje parecem pequenos e insignificantes, mas que têm o potencial de se tornar grandes empreendimentos.